

CAPÍTULO 9 – A IMUTABILIDADE DE DEUS

Este atributo incomunicável é um resultado de sua independência.

Êxodo 3:14 Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros.

Somente aquEle que é independente pode ser imutável. Um ser sujeito a mudanças é um ser dependente. Por isso, somente Deus pode ser independente.

Nada fora dEle mesmo, faz com que Ele, seus decretos, suas promessas ou seus atributos sejam alterados. Se pudéssemos definir esse atributo, diríamos que a imutabilidade é aquela perfeição por meio da qual Deus se despoja de toda mudança não somente em seu Ser, mas também em seus decretos, promessas e atributos.

A imutabilidade de Deus deve ser estudada à luz da experiência da mutabilidade dos seres criados (Comparação). O Salmo 102 é um exemplo vívido do homem que passa, em contraste com Deus, que permanece.

Salmos 102:12 Tu, porém, SENHOR, permaneces para sempre, e a memória do teu nome, de geração em geração.

É esta imutabilidade que faz com que Deus seja conhecido como aquEle que é estável e, portanto, digno de confiança, sendo, por isso, absolutamente distinto das suas criaturas. É nesse contexto que podemos perceber a fraqueza, a dependência e a mutabilidade dos homens em contraste com a força imutável e constante de Deus.

Deus é a rocha que permanece para sempre, nunca muda e nunca se altera.

A. DEUS É IMUTÁVEL NO SEU SER

Deus é perfeitamente completo em si mesmo. Conseqüentemente, Ele não é passível de mudança. Seu ser é imutável porque Ele não tem progresso nem retrocesso algum. Deus não pode ser aumentado, nem diminuído.

Salmos 102:26-27 Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como uma veste, como roupa os mudarás, e serão mudados. Tu, porém, és sempre o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.

O salmista está falando, nos versos anteriores (vs, 24 e 25), da criação de Deus. Na sua criação, tudo muda e possui a tendência de se deteriorar.

A imutabilidade do ser divino está conectada com a sua independência, eternidade e infinidade. Um atributo conduz aos outros. É próprio das coisas finitas se alterarem. O homem caiu porque é possível a seres finitos caírem do estado em que foram criados, mas o mesmo não pode ser dito do Criador-Redentor. Por causa dessa imutabilidade, Deus, a despeito dos pecados do seu povo, não os leva à condenação.

Ele é imutável no seu ser e naquilo que decide fazer.

Tiago 1:17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.

As Escrituras apresentam a Deus como quem existia eternamente, quando ainda nada existia, e isso o faz imutável em seu ser e aquele de quem provém todas as coisas. Tudo o que é criado não é eterno e, por isso, está sujeito a mudança. Mas Deus é eterno, imutável, sem as dificuldades da temporalidade e da finitude.

Salmos 102:25-27 Em tempos remotos, lançaste os fundamentos da terra; e os céus são obra das tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permaneces; todos eles envelhecerão como uma veste, como roupa os mudarás, e serão mudados.

B. DEUS É IMUTÁVEL NOS SEUS DECRETOS

Os decretos são as resoluções que o Senhor Deus toma (na eternidade) a fim de que sejam cumpridas ou realizadas na história do mundo. Ele decreta todos os acontecimentos, grandes ou pequenos, sejam diretamente relacionados com a história da redenção ou não. Tudo o que acontece em nosso mundo e em nossa vida pessoal é produto das vontades permissiva e decretiva de Deus.

Jó 23:13-14 Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem o pode dissuadir? O que ele deseja, isso fará. Pois ele cumprirá o que está ordenado a meu respeito e muitas coisas como estas ainda tem consigo.

Ninguém dissuade Deus de fazer alguma coisa que Ele decide fazer. Nem todos os homens do mundo podem fazer Deus mudar de opinião quando Ele resolve fazer algo, mesmo que seja doloroso. O crente Jó tinha consciência plena de que o sofrimento pelo qual passava era produto dos decretos imutáveis de Deus. Tinha convicção de que todas as coisas que Deus havia ordenado a seu respeito haveriam de acontecer infalivelmente, porque Ele sabia que Deus é imutável nas suas decisões. Não há como mudar os planos de Deus.

Jó 42:2 Bem sei que tudo podes, e nenhum dos teus planos pode ser frustrado.

O mesmo Jó tinha uma confiança absoluta no poder de Deus. Contudo, a sua crença no poder de Deus não o levou a pedir a Deus para que mudasse os seus planos. Ao contrário, Jó possuía também a plena confiança de que nenhuma coisa que Deus havia determinado fazer podia ser frustrada. Jesus fez o mesmo no Jardim do Getsemani.

Deus é absolutamente imutável para ter seus planos atrapalhados por quem quer que seja.

Provérbios 19:21 Muitos propósitos há no coração do homem, mas o desígnio do Senhor permanecerá.

Os seres humanos podem fazer planos, e os fazem constantemente.

Mas todas as coisas que os homens planejam serão executadas contanto que estejam de acordo com os planos do Altíssimo.

Portanto, podemos concluir que Deus nunca fez um "plano novo".

Deus nunca começou tudo "de novo". Ele sempre teve uma vontade única e imutável.

Os homens mudam os seus planos, mas Deus não.

C. DEUS É IMUTÁVEL NAS SUAS PROMESSAS

Quando Deus promete algo ao ser humano, Ele não altera nunca as suas promessas. Deus não muda de opinião nas suas promessas. Alguém pode ter a absoluta certeza de que Deus vai agir segundo as suas promessas porque isso é a expressão natural da sua natureza imutável. Porque Ele é imutável em seu ser, é que o é nas suas promessas.

II Timóteo 2:13 Se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo.

A fidelidade de Deus não deve ser entendida como fidelidade aos homens, mas a si próprio. Ele faz promessas e permanece fiel a elas. A sua fidelidade é uma maneira de Ele nunca negar-se a si mesmo. Deus nunca pode falar algo e depois dizer que não falou ou não cumprir o que disse. Ele tem o dever para consigo próprio de ser fiel naquilo que promete. Ele agiria contra si mesmo se não fosse fiel.

É tolice pensar na imutabilidade de Deus e, todavia, duvidar das suas promessas.

A fidelidade de Deus está baseada na sua imutabilidade.

D. DEUS É IMUTÁVEL NOS SEUS ATRIBUTOS

1. IMUTÁVEL EM SEU AMOR

O compromisso do amor de Deus é inviolável, porque é uma expressão singular da natureza de Deus que, em hipótese alguma, pode mudar. Quando Deus põe o seu coração numa pessoa, Ele vai até o fim com esse amor. Deus não é como nós, que mudamos o nosso relacionamento com as pessoas dependendo do que elas possam nos oferecer. O amor de Deus é um amor que não termina nunca, porque está relacionado com o seu atributo da imutabilidade, porque Deus ama a despeito do que somos.

É parte do caráter de Deus amar sem limite de intensidade e sem limite de tempo.

Jeremias 31:3 De longe se me deixou ver o SENHOR, dizendo: Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí.

O amor de Deus é eterno e vai até às últimas consequências.

João 13:1 Ora, antes da Festa da Páscoa, sabendo Jesus que era chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até ao fim. A imutabilidade de Deus determina a duração infinita do seu amor.

2. IMUTÁVEL EM SUA VERDADE

O que foi verdade uma vez, o será para sempre.

A verdade de Deus não é algo subjetivo, dependendo dos sentimentos interiores das pessoas, mas a sua verdade está afirmada objetivamente nas suas leis, que são imutáveis.

Deus não é como os homens, que fazem leis que são alteradas a cada análise que sofrem, mas suas leis permanecem para sempre.

Salmos 119:89 Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu.

A verdade de Deus que está afirmada nas Escrituras, e firmada para sempre nos céus, é imutável! Tudo se acaba, tudo se deteriora, mas não a verdade de Deus.

Lucas 21:33 Passará o céu e a terra, porém as minhas palavras não passarão.

As palavras de Deus permanecem para sempre porque são imutáveis!

3. IMUTÁVEL EM SUA MISERICÓRDIA

Malaquias 3:6 Porque eu, o SENHOR, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

A razão de não sermos consumidos é porque Deus permanece imutável nos seus atributos. Porque Deus não muda é que permanecemos não somente vivos, mas sem a punição que os nossos pecados merecem. A misericórdia de Deus, por causa do que Cristo fez, é a não-imposição da penalidade sobre nós. Não obstante a continuação de nossos atos pecaminosos, Deus nos trata misericordiosamente:

Salmos 103:10 Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.

De forma semelhante, Deus diz através do profeta Isaías que todas as coisas podem ser alteradas, mudadas ou removidas, exceto Deus.

Isaías 54:10 Porque os montes se retirarão, e os outeiros serão removidos; mas a minha misericórdia não se apartará de ti, e a aliança da minha paz não será removida, diz o SENHOR, que se compadece de ti.

Essa misericórdia que nunca se aparta de nós está embasada na imutabilidade de Deus na expressão dos seus atributos bondosos.

Essa misericórdia nunca termina.

Salmos 100:5 Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.

Por que isto é assim? Porque Deus é imutável na manifestação dos seus atributos.

E. DEUS É IMUTÁVEL NA CONCESSÃO DOS SEUS DONS

Deus é fiel na distribuição de seus dons.

Nada do que Ele concede é mudado por causa da natureza do Doador.

Tiago 1:17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito são lá do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não pode existir variação ou sombra de mudança.

Todos os dons são imutáveis por causa da natureza imutável de Deus que os concede. Porque os seres humanos dão coisas e depois as querem de volta quando rompem os seus relacionamentos? Porque Eles são mutáveis nos seus sentimentos. Mas não é assim com Deus. Deus dá e não retira os seus dons porque Ele é imutável no seu ser e naquilo que faz. O homem tem sentimentos alteráveis. Hoje Ele ama, amanhã Ele odeia. Os que gritaram: "Hosana, ao Filho de Davi!" foram os mesmos que disseram: "Crucifica-O!, crucifica-O!"

O ser humano que hoje está de bom humor, amanhã está de mau humor. O homem é variável nos seus pensamentos e nos seus sentimentos porque não sabe julgar retamente; Ele muda de opinião facilmente porque não possui todos os Elementos de uma só vez, porque é passível de sucessão de tempo, porque está sujeito às categorias temporal e espacial. Mas não é assim com Deus.

Deuteronômio 32:4 Eis a Rocha! Suas obras são perfeitas, porque todos os seus caminhos são juízo; Deus é fidelidade, e não há nele injustiça; é justo e reto.

Aqui está a grande consolação: não podemos confiar nos homens, mas podemos confiar inteiramente em Deus, porque Ele não muda.

Em relação à salvação de Deus demonstrada ao seu povo, mesmo a despeito dos seus pecados, são irrevogáveis.

Os dons de Deus oferecidos em Cristo e o seu chamamento das trevas para a luz são coisas que nunca são tiradas de nós, por causa da imutabilidade de Deus na manifestação de sua bondade aos seres humanos em quem Ele pôs o seu coração.